



Junta de Freguesia das Gândaras – Município da Lousã

Ata da Sessão Ordinária de 30 de setembro de 2022

A presente sessão ordinária da Assembleia da Junta de Freguesia das Gândaras, teve início às 20h30 do dia 30 de setembro de 2022, no edifício sede da Junta de Freguesia, sito na Rua 3 de Julho, nº24 – Fontainhas.

Estiveram presentes à reunião, todos os Elementos do Executivo, e os membros efetivos da Assembleia.

Esta sessão ordinária apresentava a seguinte **Ordem de Trabalhos**:

1. Informações do Presidente;
2. Apreciação e Aprovação da 2ª Alteração Modificativa ao Orçamento de 2022;
3. Apreciação e Aprovação do Inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais da Junta de Freguesia das Gândaras.

Constatando-se a presença de público, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia questionou sobre a intenção de alguém d@s presentes se pretender inscrever. Inscreveram-se: a Sra. Sandra Fernandes, a Sra. Alice Ferreira, o Sr. Luís Simões, o Sr. Nelson Gonçalves e o Sr. Tiago Morais.

O Sr. Luís Simões começou por questionar o motivo pelo qual a localidade do Olival não tem acesso ao horário da rede de transportes, uma vez que, o mesmo já está atualizado no site da Câmara Municipal, mas não se encontra na paragem, referiu que esta questão já tinha sido colocada pelo mesmo aquando da reunião, levada a cabo pela Junta de Freguesia, no lugar. Referiu ainda o facto de, no Verão, nenhum autocarro da URB Lousã, que fazia o transporte das



localidades para as praias fluviais, fazer o trajeto das Gândaras, querendo saber se foi feita pressão junto da Câmara Municipal da Lousã, evidenciando que as paragens mais próximas seriam junto da Nave de Exposições e Ceira dos Vales. Questionou ainda sobre a periodicidade de limpeza dos contentores de RSU na localidade do Olival, uma vez que a última limpeza teria sido feita durante o mês de julho, antes disso, a última limpeza foi em novembro de 2021, afirmando que os mesmos se encontram sempre cheios e que 8 meses sem efetuar a devida limpeza é demasiado. Menciona ainda que os contentores deveriam estar sobre uma base estável, ainda no anterior executivo, fizeram uma base de cimento, que devido à quantidade de vezes que efetuaram o despejo do lixo, se foi degradando, questiona se há algo programado que possa resolver.

A Sra. Sandra Fernandes começou por dar os parabéns pela presença da jornalista do jornal “O Trevim”, fez um agradecimento ao executivo pela rápida intervenção feita na recolha dos monos que têm depositado junto dos ecopontos. Pediu que de uma próxima vez que houvesse uma Assembleia Municipal descentralizada que a mesma fosse divulgada. Referiu que quando os assuntos vêm à Assembleia, devem ser mencionados por escrito nas atas, havendo um artigo que obriga a isso, pedindo ao executivo que na próxima Assembleia esclarecesse. De seguida colocou as seguintes questões:

- Se o Executivo já tem um balanço das noites de verão, e o que motivou as queixas na GNR;
- Se já há algum regulamento ou ponto de situação sobre as casas do Cume;
- Acerca da ocupação temporária das casas, se as despesas são assumidas pela Junta de Freguesia;
- Sendo a Junta a proprietária dos imóveis (casas do Cume), qual o motivo da autarquia ter emitido uma ação de despejo;
- Sobre a grelha de acesso ao Complexo académico das Gândaras, qual o ponto de situação, se há alguma solução para evitar que os veículos quando fazem o corte à direita caiam na valeta;
- Acerca do corte dos choupos, segundo as atas do executivo, foi obra do proprietário do terreno, questiona qual a intervenção da Junta de Freguesia;
- Se está contemplado realizar alguma proteção na zona do corte dos choupos;
- Questiona se o executivo tem algum projeto para o antigo canil;



- Sobre as parcelas sobrantes, pedidas para um projeto, pede esclarecimento, uma vez que as parcelas não são da Junta de Freguesia, se já há algum protocolo junto das Infraestruturas de Portugal, Estradas de Portugal ou Ascendi, uma vez que só verificou um pedido de projeto a uma empresa externa;
- Afirma que o inventário é muito complexo, extenso e repetitivo, com muitas páginas, questiona se o executivo já encontrou alguma forma de solucionar, uma vez que no anterior executivo não foi possível;
- Acerca do valor de 1.166.67€, referido nas atas, é considerado como FEF, pede esclarecimento, pois não encontra nenhum montante desse valor;
- Na ata de setembro é necessário proceder à retirada de uma assinatura;
- Se está prevista intervenção no leito do rio;
- Pede para reajustarem o espelho parabólico colocado na Rua da Quelha, na Papanata, junto à paragem do autocarro.

Posteriormente, foi dada a palavra à Sra. Alice Ferreira que questionou o valor das despesas e receitas relativas às “Noites de Verão”, assim como o valor da avença que a Junta de Freguesia paga à empresa de contabilidade “CWA”. Referiu também que há várias bermas que requerem limpeza e que não tem visto os trabalhadores da Junta de Freguesia, questionando a ordem de trabalhos da oficina. Por último, questionou o Sr. Presidente se existe algum lugar específico para descarregar entulho.

O Sr. Nelson Gonçalves começou por felicitar o executivo pela rápida intervenção da APIN na estrada do campo, assunto levantado na anterior reunião de Assembleia. Alertou para a sarjeta no Reguengo que se encontra entupida há já algum tempo, tomando conhecimento de que, também, na Rua 3 de Julho existe uma outra entupida. Questionou o Executivo se as obras nas valetas no Reguengo se vão estender na restante rua. Por fim, pede informação sobre os valores que cada agrupamento musical/artista cobrou nas “Noites de verão”.

O Sr. Tiago Morais refere que há depósito de entulho ilegal no terreno que seria para a construção do cemitério, questionando o Sr. Presidente se tem conhecimento. Em relação à intervenção feita ao rio, junto à casa do Sr. Hugo Seco, questiona se o esgoto continua a ir para o rio. Referiu que cada vez existem mais moradores e trânsito na Rua da Quelha, qual a intervenção que poderia ser feita para diminuir os constrangimentos da rua. Finalmente, refere que a obra no Regadio do Soito não está concluída.



Dada a palavra ao Sr. Presidente, este começa por esclarecer os valores referentes às “Noites de Verão”:

- 2 de julho – 2.767,50€;
- 9 de julho – Gratuito;
- 16 de julho – 400€;
- 23 de julho – 300€;
- 30 de julho – Gratuito (apenas custo da sonorização de cerca de 1200€);
- 6 de agosto – 450€;
- 13 de agosto – 450€;
- 27 de agosto – 4.612.50€ (2.767.50€ ao Fernando Correia Marques e 1.845€ atuação do Duo BTNS, aluguer do camiãõ palco e som).

Sendo o valor das despesas com os grupos de 12.810.40€ e o valor das despesas em comida e bebida de 4.869,91€.

As receitas são correspondentes a apenas três fins de semana, os restantes deram lucros às respetivas associações que exploraram o bar durante as festas:

- 2 de julho – 2.948€;
- 3 de julho – 336.23€ (Feira Mensal);
- 23 de julho – 937€;
- 27 de agosto – 2.225€.

Sendo o valor das receitas de 6110€ e tendo as festas de verão um valor total de 11.069.74€.

Respondendo às questões do Sr. Luís Simões:

- Quanto à rede de transportes, já foram solicitados duas vezes os horários para serem afixados nos locais;
- Em relação à rede de transportes para as praias fluviais não houve qualquer reclamação nem tinha conhecimento do mesmo, a Câmara Municipal da Lousã irá ser questionada;
- Esclareceu que a APIN faz as limpezas dos contentores, embora não saiba a periodicidade. Vão questionar a entidade responsável e esclarecer na próxima reunião;
- Quanto às bases dos contentores, estão a trabalhar para que sejam feitas em todos os locais da Freguesia.



Respondendo às questões colocadas pela Sra. Sandra Fernandes:

- O Sr. Presidente esclarece que a Junta de Freguesia apenas tem divulgado as reuniões de Assembleia da Freguesia;
- Em relação às atas, as mesmas, irão ser analisadas;
- Em relação às casas do Cume, não houve nenhum pedido de despejo, a CML solicitou a casa para um senhor, por 6 meses, que foi despejado da casa onde estava por falta de pagamento, a Junta de Freguesia em articulação com a Câmara Municipal da Lousã estão a solucionar o problema;
- Quanto ao regulamento, o mesmo, foi enviado no presente dia ao advogado e será levado à próxima Assembleia de Freguesia;
- A intervenção das grelhas junto ao Complexo Académico das Gândaras, já é um problema que subsiste há alguns anos, o aumento do valor dos materiais e a falta de mão de obra, impossibilitam a realização da mesma;
- O corte dos choupos foi decidido pelo dono da quinta, a Junta apenas fez o arranque dos choupos para evitar que rebentem, o executivo está a tentar construir um passeio desde a curva até ao antigo canil, embora haja um pedido do proprietário para que sejam plantados arbustos para vedar o espaço;
- O antigo canil ainda não está cedido à Junta de Freguesia;
- Foi entregue um projeto à ASCENDI e às Infraestruturas de Portugal, para aprovação do embelezamento dos espaços na zona do Espinheiro e das Fontainhas;
- Referiu que o inventário seria discutido na Ordem de Trabalhos;
- Esclareceu que os valores do FEF não foram lançados na rubrica certa;
- Referiu que o espelho colocado na Papanata é novo e que vão retificar;
- O assunto da limpeza do rio já foi várias vezes referido pelos membros da oposição, está prevista intervenção na estrada entre o Clube Académico das Gândaras e o Paúl.

Em relação às questões colocadas pela Sra. Alice Ferreira, o Sr. Presidente esclareceu que o valor da avença paga à CWA é de 200€+IVA. Referiu que já foram feitas três limpezas à Freguesia e que está outra prevista até ao final do ano. Frisou que os funcionários têm efetuado outros serviços, principalmente nas estradas florestais. Quanto ao entulho, o Sr. Presidente afirmou que dá autorização quando são pequenas quantidades, ainda assim, há depósitos do qual não tem conhecimento, mas que iria averiguar e proceder em conformidade.



Esclarecendo o Sr. Nelson Gonçalves, explicou que o alcatroamento da estrada, que vai desde a casa do Sr. Hugo Seco até ao antigo canil, teve um ligeiro atraso devido ao arranque dos choupos e diz ter ficado razoável. Garantiu que durante a semana seguinte iriam solucionar o problema das sarjetas, pois anteriormente já o tinham feito no Espinheiro. Quanto às valetas no Reguengo, são para continuar, mas é necessário reunir com a Câmara Municipal da Lousã para saberem quais os valores atribuídos e, dependendo disso, se podem continuar já ou numa fase posterior.

O Sr. Presidente da Mesa de Assembleia deu, novamente, a palavra ao Sr. Nelson Gonçalves, a pedido deste, que frisou existir um argumento válido que justifique a intervenção naquela rua, pois durante um ano, houveram vários autocarros a transitar na mesma, por causa das obras do Metrobus, sendo necessário falar sobre essa intervenção.

Dando reposta às questões colocadas pelo Sr. Tiago Morais, o Sr. Presidente referiu que quanto ao entulho depositado, já tinha dado esclarecimento. Quanto à segunda questão colocada pelo mesmo, foi explicado que quando o empreiteiro entregou a obra, a conduta estava fechada e devia ter ficado aberta, mas que de momento o que está a correr para o rio são águas pluviais e não águas residuais. Quanto à Rua da Quelha, o Sr. Presidente é da opinião que aquela rua deveria ter apenas um sentido, sendo, no entanto, necessário reunir com os moradores e com os membros da oposição, para que sejam ouvidas as várias opiniões. Por fim, esclareceu que a obra do Regadio do Soito vai sendo executada dentro do que é possível, e dando prioridade ao mais importante, pois não há mão de obra e ficaria num valor muito elevado se fosse adjudicada a um empreiteiro.

Ainda antes da ordem de trabalhos, a Sra. Alice Ferreira pediu a palavra (sendo permitida pelo Sr. Presidente da Mesa), dando a sugestão de numa das reuniões realizadas nos Lugares da Freguesia, neste caso, na Papanata, fosse abordado o tema da Rua da Quelha.

Também o Sr. Tiago Morais solicitou intervenção, e após ser autorizado, questionou se não existia um depósito para o entulho, ao que o Sr. Presidente respondeu que a maior parte desse entulho está a ser reencaminhado para o Ecocentro.

Passando ao período destinado para antes da Ordem do Dia não houve inscrições, pelo que se se passou à Ordem de Trabalhos.



1. Informações do Presidente:

Inscreveram-se a Sra. Alice Ferreira e o Sr. Nelson Gonçalves.

A Sra. Alice Ferreira alertou a Sra. Tesoureira para uma incorreção na ata nº. 15, onde o saldo final que passa para a ata seguinte não é coincidente, logo incorreto. A Sr. Tesoureira agradeceu e informou que iria verificar e corrigir o erro.

O Sr. Nelson Gonçalves questionou sobre o porquê do requerimento à Câmara Municipal da Lousã do PDM da Rua da Fonte dos Mouros e o Projeto das parcelas sobrantes da N342, se seria um projeto para a antiga ETAR, constante na ata nº. 14. Questionou ainda se há resposta da APIN relativamente aos rastejantes que saem do saneamento. Por fim, referente à ata nº. 15, questionou o Sr. Presidente, de há quanto tempo se encontra em regime de meio tempo.

Quanto à primeira questão do Sr. Nelson Gonçalves, o Sr. Presidente esclareceu que uma das senhoras que construiu lá uma casa pediu informação se o terreno era urbano, mas que não obtiveram resposta. De seguida referiu que o antigo canil é propriedade da Câmara Municipal da Lousã e que ainda não sabe se irá ser ETAR. As parcelas sobrantes são na EN 342, no Espinheiro e Fontaínhas. Acerca dos rastejantes, já solicitaram intervenção da APIN, informando que já foi efetuada intervenção na Rua da Quelha e na Rua do Soito. O Sr. Presidente esclareceu que se encontra a meio tempo desde o início de janeiro.

Efetuada a votação, este ponto foi **aprovado por maioria** com 5 votos a favor e 4 abstenções.

2. Apreciação e Aprovação da 2ª Alteração Modificativa ao Orçamento de 2022:

Neste ponto inscreveu-se a Sra. Alice Ferreira, pedindo esclarecimento na 2ª Alteração da despesa, da diferença de valor elevada na rubrica de refeições no orçamento para 2022, na rubrica “outros bens” passou de 800€ para 10.850.00€ e na rubrica “outros” passou de 1500.00€ para 5.557.43€.

O Sr. Presidente explicou que na rubrica “outros bens”, foi colocado o valor para fazer o pagamento das Festas de Verão. Quanto ao valor de “outros”, justificou que este valor foi para a realização de três obras, duas delas no cume e a obra de reparação do aqueduto no Olival.

Efetuada a votação, este ponto foi **Aprovado por Maioria**, com 5 votos a favor e 4 abstenções.



3. Apreciação e Aprovação do Inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais da Junta de Freguesia das Gândaras:

Não havendo inscrições neste ponto, efetuou-se a votação. Este ponto foi **Aprovado por Maioria**, com 5 votos a favor e 4 abstenções.

Concluída a Ordem de Trabalhos, foi dada a possibilidade de se inscrever o público presente para colocar questões depois da Ordem do dia. Inscreveu-se a Sra. Sandra Fernandes e o Sr. Nelson Gonçalves.

A Sra. Sandra questionou se haveria alguma forma de conseguir condensar mais a informação que consta do inventário, uma vez que este é exaustivo e extenso. A Sra. Tesoureira respondeu que, presentemente, não há solução, pelo que tem de ficar assim.

Passando a palavra ao Sr. Nelson Gonçalves, o mesmo questionou se porventura algum cidadão tivesse necessidade de consultar algum documento aprovado e discutido em sede de Assembleia de Freguesia, do Executivo, ou outro, o poderia fazer junto da Secretária da Junta de Freguesia, ao que o Sr. Presidente informou que sim.

Solicitou a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, sendo autorizado, para esclarecer alguns dos serviços mencionados no contrato interadministrativo:

- Na valeta do Reguengo falta colocar massa quente;
- Foram colocados aparelhos de ar condicionado no Jardim de Infância e no Refeitório das Fontainhas;
- Requalificação do regadio;
- Projetos para as parcelas sobrantes estão em desenvolvimento;
- A requalificação da Rua da Papanata e da Rua do Soito vai ficar adiada mais alguns meses até a obra do Centro de Convívio ser iniciada;
- Estão a ser realizados melhoramentos nas estradas florestais;
- No Cume colocaram uma grade a fazer proteção do espaço e foram colocados ecopontos;
- Foi feito o aqueduto na Estrada da Ribeira.

Concluiu, frisando que este mandato tem sido muito positivo pelas obras já realizadas e pelos valores conseguidos, apesar da grande escassez de mão de obra.



Pedindo a palavra, a Sra. Sandra Fernandes solicitou para que houvesse mais divulgação dos serviços realizados através da rede social do Facebook. Ao que o Sr. Presidente referiu que no final do ano iriam ser feitos boletins informativos para todos os moradores poderem ter essa informação, frisando que não era para fazer campanha eleitoral.

O Sr. Presidente da Assembleia propôs a atribuição de um voto de confiança à Mesa, para redigir e aprovar a ata em minuta com a redação que for mais conveniente. Colocado à votação a proposta, foi aprovada por unanimidade. Não havendo mais nenhum assunto a tratar, o Sr. Presidente da Mesa deu por encerrada a Assembleia. Foi elaborada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pela Mesa.

O Presidente da Assembleia de Freguesia

(Cristiano Gonçalves)

A Primeira Secretária

(Juliana Correia)

A Segunda Secretária

(Tânia Antunes)